

**079 – ESTUDOS "IN VITRO" E "IN VIVO" DE *CRINIPELLIS PERNICIOSA* DE *THEOBROMA* spp.; RISALDO MUNIZ DO NASCIMENTO - I.C. - Q.I. - CNPq/FCAP/EMBRAPA. Orientadora: RUTH LINDA BENCHIMOL STEIN; EMBRAPACPAO/ATPV-Área de Produção Vegetal**

Foi realizado um estudo preliminar do comportamento "in vitro" e "in vivo" de *Crinipellis pernicioso*, agente causal da vassoura-de-bruxa do cupuaçuzeiro e de outras espécies de *Theobroma*, com o objetivo de caracterizar morfológicamente alguns isolados do patógeno, bem como observar o desenvolvimento de vassouras em condições de campo. Em laboratório, discos de micélio (0-5 mm) de sete isolados foram retirados da extremidade de colônias com 15 dias de idade e transferidos para placas de Petri com Batata-Dextrose-Agar (BDA), em três repetições, sendo a avaliação feita após 21 dias de incubação em escuro contínuo, a  $26 \pm 1^\circ\text{C}$ . No campo, foram marcados cinco cupuaçuzeiros adultos para cada mês do ano, num total de doze tratamentos, onde se avaliou: a) período da vassoura verde; b) período da vassoura seca; c) comprimento das vassouras; d) período de dormência; e e) produção de basidiocarpos. "In vitro", observou-se variabilidade entre os isolados de *C. pernicioso* que atacam a mesma espécie de *Theobroma* e entre os que atacam espécies diferentes. Os isolados Tsb 491 (*T. subincanum*) e Tca 1090 (*T. cacao*) foram os que apresentaram maior crescimento, cobrindo o meio em 21 dias, além de se mostrarem semelhantes na morfologia. O isolado que teve crescimento mais lento foi IF 390 (*T. grandiflorum*), cujo diâmetro médio foi de apenas 2,85 cm. Os resultados parciais de campo mostram que no mês de agosto houve maior emissão de vassouras (36%) e o mês com menor incidência foi outubro (2,7%), mostrando resultados variáveis quanto ao comprimento e período verde da vassoura. O período seco, em média, foi compreendido entre 3-8 dias.

**080 – SISTEMA REPRODUTIVO DO CUPUAÇUZEIRO (*THEOBROMA GRANDIFLORUM*) INSETOS VISITANTES I; M. do P.H. DAS NEVES; P.C. FILHO, L.A. DE SOUZA, T. PIMENTEL, R.P. DE OLIVEIRA & RAINÉRIO, M. DA SILVA - I.C. - Q.I. - CNPq/FCAP/EMBRAPA. Orientadora: MARIA DO PILAR HENRIQUES DE NEVES; EMBRAPA/CPATU/ATPV.**

Primeiras informações sobre o horário das visitas, diversidade e identificação dos insetos visitantes do cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* Schum), principalmente os relacionados com a polinização, estudos que fazem parte do projeto "SISTEMA REPRODUTIVO DE ESPÉCIES NATIVAS DA AMAZÔNIA", executado no Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental - CPATU, em Belém-PA, com o fim de obter informações para auxiliar os programas de melhoramento genético e produção racional das culturas.

Instalaram-se dois ensaios, em dois plantios experimentais com seis anos de idade, sendo um em área sombreada (AS) e outro em área não sombreada (ANS). No primeiro ensaio os insetos foram capturados com armadilhas pegajosas "Stick", instaladas nos períodos noturno e diurno, em três plantas sorteadas em cada área em um dia dos meses de julho, setembro e dezembro. Simultaneamente, no segundo ensaio foram capturados insetos com rede entomológica nos horários de 06:00, 12:00 e 18:00 horas, em cinco plantas sorteadas em cada área, em dois dias de cada um desses meses.

Os resultados são parciais, em virtude da maioria dos dados encontrarem-se em fase de análise e da necessidade das informações serem complementadas com informações resultantes da floração de 1992. No primeiro ensaio foram capturados, 3,5; 5,0 e 7,0 insetos/planta em julho, setembro e dezembro, respectivamente. Observou-se uma tendência do número de insetos/planta ser maior no período noturno, não havendo diferença da AS para ANS. Com relação ao segundo ensaio, observou-se essa tendência no horário de 18:00 horas, seguido pelo de 06:00 horas. O número de insetos obedeceu uma ordem inversa ao do primeiro ensaio, e, foi maior, do que quando capturados com armadilha pegajosa. Também, não foi observada diferença da AS para a ANS. Os insetos foram agrupados em sete ordens, sendo que a maioria já estão classificados até família. Foram identificadas apenas cinco espécies. Entre os que foram capturados há polinizadores, predadores e possivelmente polinizadores, que são os de maior interesse para este trabalho. A preferência dos insetos visitarem as plantas às 18:00 horas coincidiu com o horário onde ocorreu o maior percentual de flores no estágio de flor aberta.